



Trabalhos Científicos

Título: Epignato: Um Relato De Caso De Teratoma Raro Em Neonato.

Autores: BÁRBARA CANDICE FERNANDES DE VASCONCELOS PIRES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), IURY DANIEL SOUZA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), JOÃO PEDRO FERNANDES FERREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GRAZIELA DE MELO MOTTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SILVANA ROCHA DE ALMEIDA BRAGA DINIZ (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), RAQUEL GONÇALVES DE CARVALHO NERINO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), RAKEL BARROS DE MELO RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), THAÍS DE AMORIM SUASSUNA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), LILIANE MENDONÇA BEZERRA JALES LOPES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), LARISSA CRISTINA SILVEIRA DE OLIVEIRA LOPES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MARCELA FERNANDES FERREIRA DE SOUZA PINHEIRO LIMA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), SABRINA PEREIRA DA SILVA ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O epignato é um teratoma orofaríngeo raro, que tem incidência de 1:35.000 a 1:200.000 nascidos vivos. Afetam predominantemente as mulheres (3:1). Acredita-se que podem surgir da base do crânio ou da parede posterior da faringe, podendo se estender a ponto de causar obstrução parcial ou completa da via aérea e do trato digestivo e, nestes casos, consegue ser visualizado em ultrassonografia no pré-natal. Há menos de 60 casos relatados no mundo. Devido à sua raridade, apresentamos o relato de caso de um teratoma maduro de orofaringe com diagnóstico pós-natal. DESCRIÇÃO DO CASO: RN termo, nascido sem intercorrências, foi internado para investigar desconforto respiratório após mamadas. Evoluiu com estridor, dessaturação e crises de apneia sendo intubado e, posteriormente, traqueostomizado devido piora clínica. Realizou nasolaringofibrosopia que mostrou massa em orofaringe e esôfago obstruindo via aérea. Foi realizada biopsia e o anatomo-patológico evidenciou teratoma maduro. O tratamento foi finalizado com a ressecção completa do tumor. DISCUSSÃO: Os epignatos são extremamente raros e ocorrem quase exclusivamente na infância. Os tumores podem ser pequenos, interferindo apenas na alimentação ou grandes, a ponto de causar obstrução total das vias aéreas superiores e conseqüentemente morte, as vezes intrauterina. Quando diagnosticado precocemente, pode se utilizar da cirurgia fetal corretiva. Estão associados também a múltiplas malformações como fenda palatina e ainda a síndromes como Aicardi e Pierre-Robin. Seus diagnósticos diferenciais devem ser realizados com glioma nasal, meningoencefalocele, rabdomiossarcoma congênito, hemangioma, neurofibromatose e malformações linfáticas. Ao nascimento deve-se realizar exame da cavidade oral, descartar outras malformações, avaliar danos ao crânio e determinar os marcadores tumorais que geralmente estão associados com malignização dos teratomas. O tratamento consiste na ressecção total do tumor. CONCLUSÃO: Apesar da rara incidência a mortalidade neonatal é extremamente alta em decorrência da obstrução respiratória, reforçando que o pré-natal permite o diagnóstico e tratamento precoce desta condição.